



O livro das

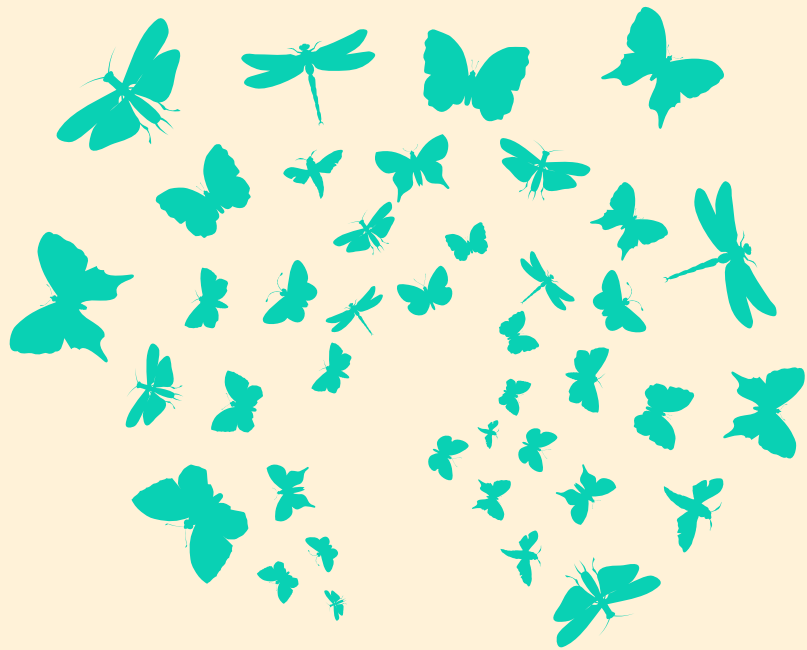
 **gentilezas** 

The title 'gentilezas' is written in a large, orange, rounded font. The letter 'g' contains a white paw print, 'e' contains a white heart, 'n' contains a green leaf, 'i' contains a white heart, 'l' contains a white paw print, 'e' contains a white heart, and 'z' contains a white paw print.

LOU FERNANDES



MARCELO PIRES (ILUSTRAÇÕES/INTERVENÇÃO)



Copyright © 2012 de texto by Lou Fernandes
Copyright © 2012 desta edição by Escrita Fina Edições

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009. -
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Coordenação editorial

Laura van Boekel

Editores assistentes

Mariana Lima
Mariana Oliveira

Editora assistente (arte)

Claudia Oliveira

Ilustrações (intervenção), projeto gráfico e diagramação

Marcelo Pires

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

F399L

Fernandes, Lou

O livro das gentilezas / Lou Fernandes. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2012.
48p.: il.

ISBN 978-85-63877-79-6

1. Poesia brasileira. I. Título.

12-8481.

CDD: 869.91

CDU: 821.134.3(81)-3



Escrita Fina Edições

Marca da Gráfica Editora Stamppe Ltda.

Rua João Santana, 44

Rio de Janeiro, RJ | CEP 20031-000

Tel. (21) 3833-5817

editoraescritafina.blogspot.com.br

Printed in Brazil /Impresso no Brasil

LOU FERNANDES

O livro das

gentilezas

MARCELO PIRES (ILUSTRAÇÕES/INTERVENÇÃO)



AGRADECIMENTOS

A primeira gentileza que eu recebi foi a minha vida
dada pelos meus pais Manoel e Idalina.

A segunda gentileza são os filhos lindos que meu
marido Coriolano me deu: Carolina, Rafael e Maria Anabela.

E a terceira gentileza são os meus amigos e leitores que
fazem eu seguir em frente em direção à vida.



Gentileza tem tantos nomes.

Várias vozes.

Muitas cores e tantas formas.

Acomete a todos: nas esquinas, nas casas,
nos corações, no tal vazio.

Gentileza confere alegria aos dias.

Amor para as noites.

Primavera nas palavras.

E verão o que ainda está por vir.





Mas como dizia o poeta,
gentileza é algo que alguém precisa começar.

Não tem lado B nem lado A.

Pode vir de gente, bicho, planta, pedra, água, fogo ou ar.

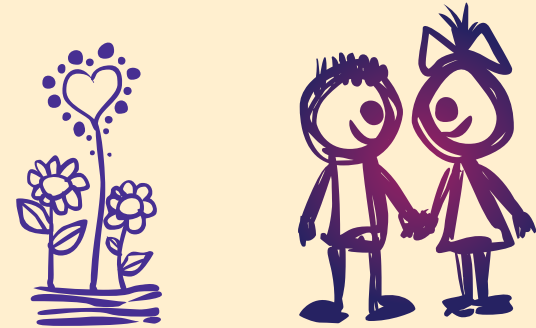
Começa miúdo, bem devagar.

E vai se espalhando por toda a redondeza.

Como o gesto – semente que
fez gentileza gerar



gentileza.



Por você,
Por quem você já conhece
E por quem você ainda vai conhecer.
Só por isso já vale a pena a gentileza.

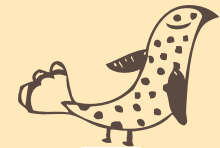
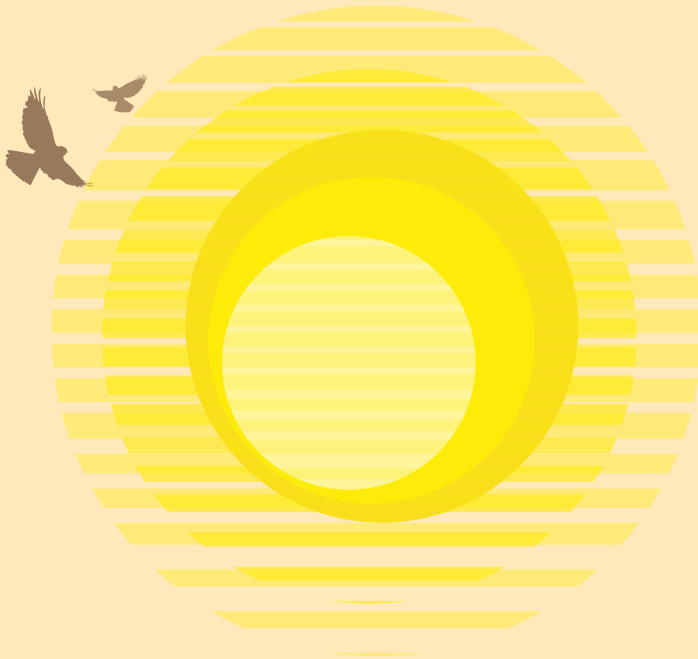


Gentileza é uma manhã de sol


quando todas as previsões garantiam o contrário...

E mais ainda quando pode carregar a bicicleta, a prancha

e os amigos no mesmo programa.



sol solloos Jo



Cheiro de chuva miúda
depois de um dia
40 graus.

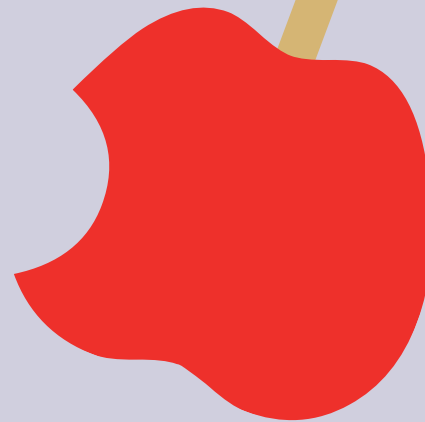
Passarinho que pousa na
janela e ilumina o

olhar.

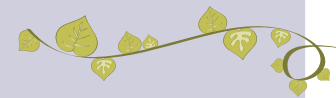




Fruta
caindo do pé



dos nossos
sonhos infantis...





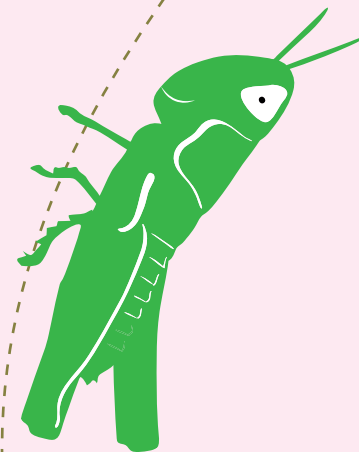
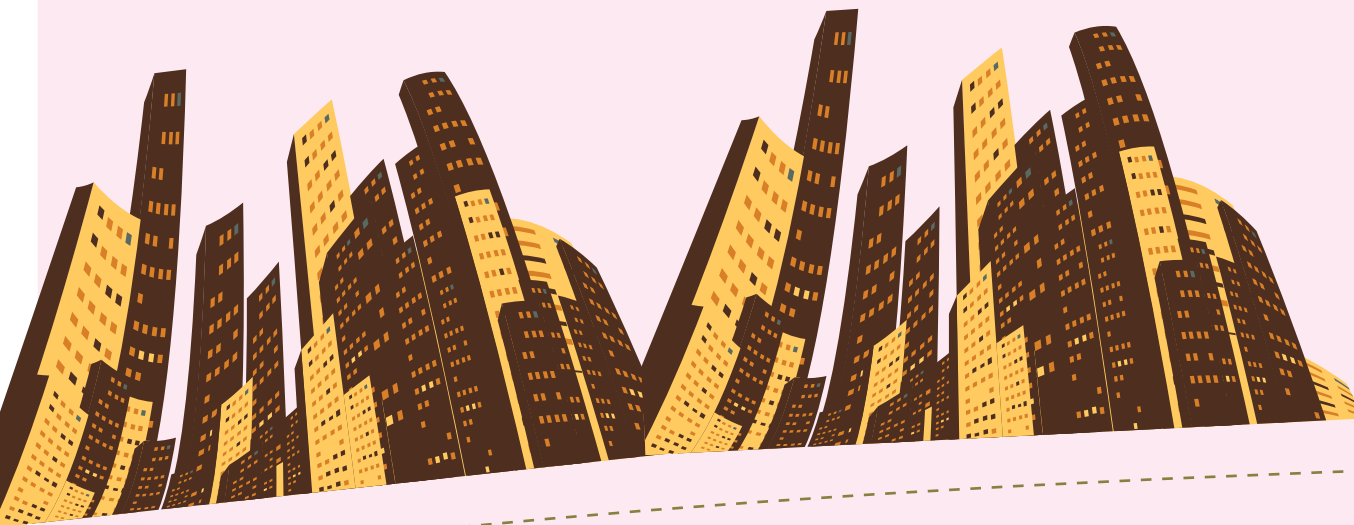
Horário de verão,
seja aqui ou em Madri,



estica as possibilidades.



Som de grilo

em plena
Avenida Paulista



nos iguala às flores.

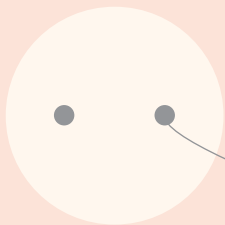



Café com 
leite na cama

depois de uma noite
bem dormida.
Ou não.



ronc! ronc



Bolsa com agulha
e linha quando

o botão cria vida e
pula fora na pior

hora da festa.
(Ou será na melhor?)



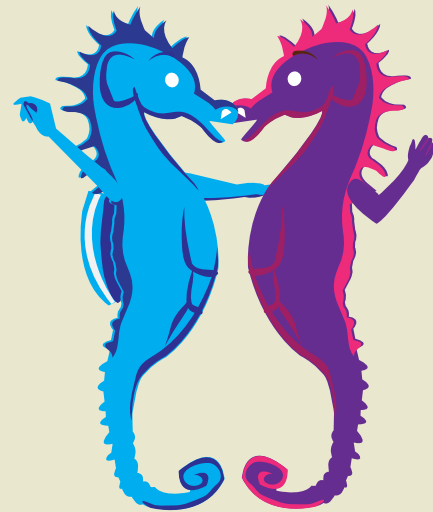


Comida na mesa é o
prato principal da
gentileza.



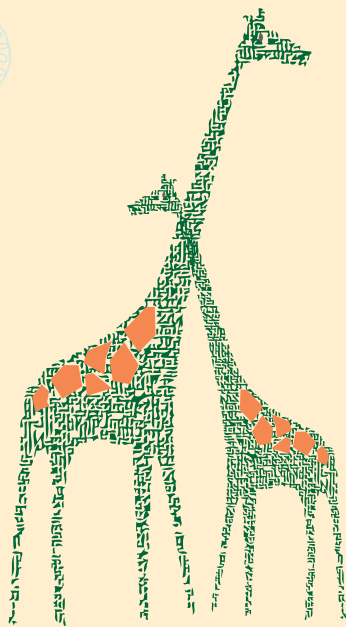
Beijo

para alimentar a sede.

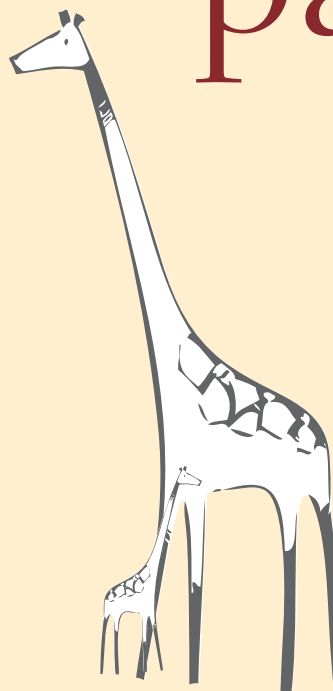


mack smac

Ombro de
mãe...



Colo de
pai.



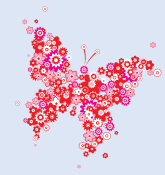


Som
de filho



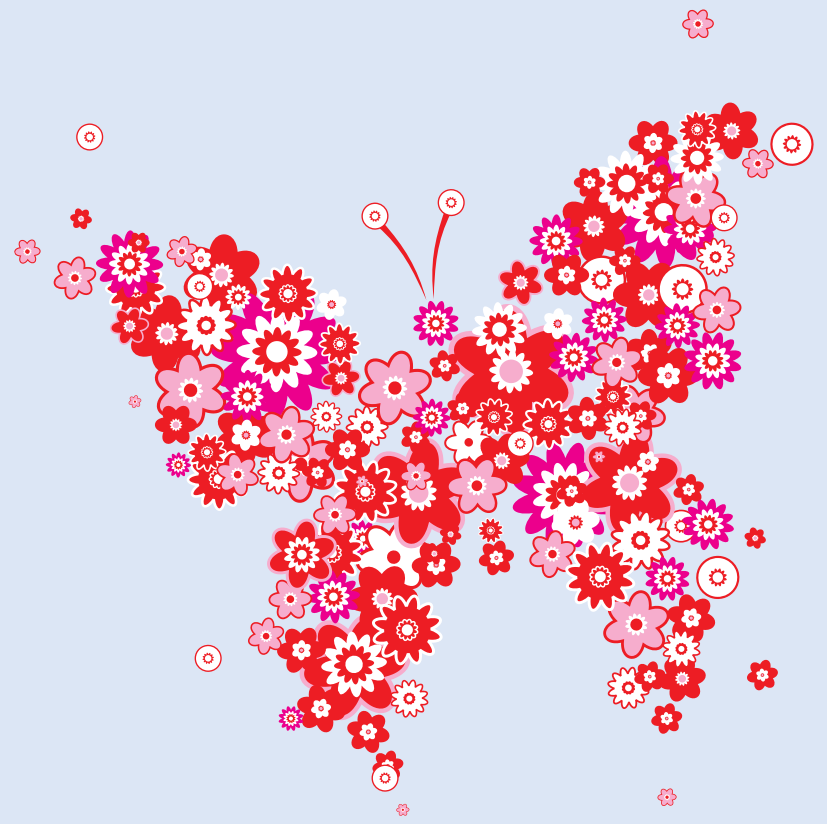
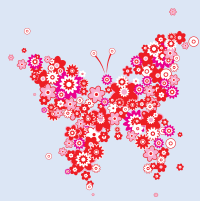
chegando
em casa

(mesmo em tempos de paz).



Dar passagem
para as
borboletas

umenta a flexibilidade.



Adotar uma
planta de rua...

uma estrela...

ou um
vira-lata.



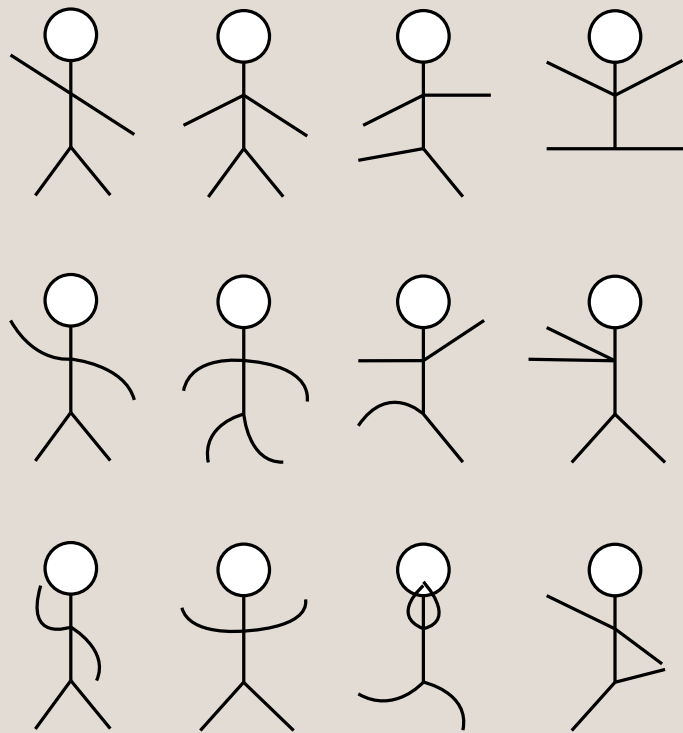
Guardar os
sonhos
debaixo do colchão
para tê-los por perto
todas as **noites.**



Imitar um

desenho animado,

de vez em quando, rejuvenesce.

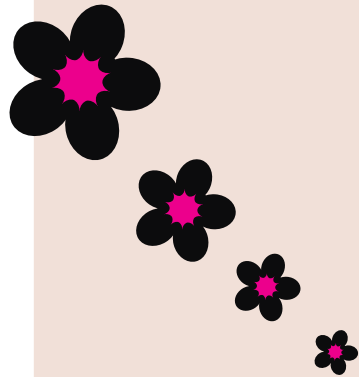
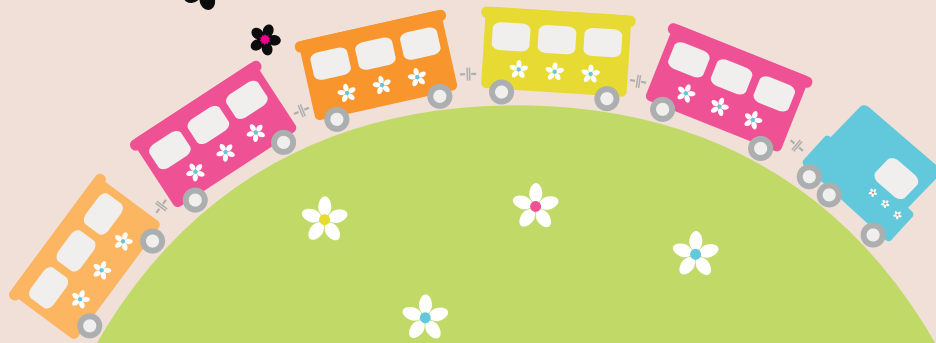




Metrô

no lugar de carro

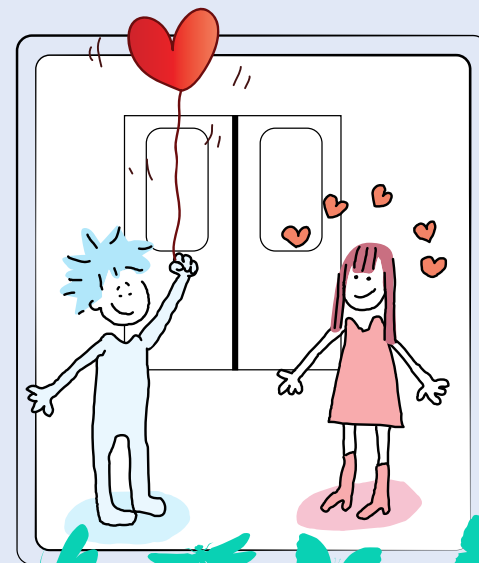
alonga a imaginação
seja num livro, num som, num bom papo,
além de encurtar a viagem,
sobrando mais tempo
para o amigo,
os filhos,
a família... isso que é gentileza.



Gentileza é imaginar que,

ao abrir a porta do vagão,
seu amor está à sua frente.
Isso muda o modo e o jeito de entrar.

E vai que o amor está lá!



Deixar o lugar
melhor do que
quando você chegou.





Rafael Gatto



Lou Fernandes é carioca, casada e mãe de 3 filhos. Jornalista por formação e terapeuta holística por opção, faz da arte um canal de comunicação. Iniciou na literatura com o livro *O menino que parecia índio e não sabia*, pela editora Memórias Futuras.



Arteterapia faz bem!

Contatos

loufernandes10@gmail.com

www.arteterapiafazbem.com.br

Catharina Rocha



Marcelo Pires é carioca. Estudou produção gráfica na PUC-Rio e propaganda na Universidade Estácio de Sá. É designer gráfico desde 1995. Atualmente, trabalha na Insight Comunicação produzindo as revistas *Carioquice* e *Bioma*.